

Lição 12

19 de Dezembro de 2021

A Coragem do Apóstolo Paulo diante da Morte



COMENTARISTA
PASTOR
ELIENAI CABRAL

TEXTO ÁUREO

“E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossa carne mortal.” **(2 Co 4.11)**



VERDADE PRÁTICA

O Espírito Santo nos prepara para sofrer por Jesus Cristo e suportar as angústias e aflições na obra de Deus.



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

7 - E nós, concluída a navegação de Tiro, viemos a Ptolemaida; e, havendo saudado os irmãos, ficamos com eles um dia.

8 - No dia seguinte, partindo dali Paulo e nós que com ele estávamos, chegamos a Cesareia; e, entrando em casa de Filipe, o evangelista, que um dos sete, ficamos com ele.

9 - Tinha este quatro filhas donzelas, que profetizavam.

10 - E, demorando-nos ali por muitos dias, chegou da Judeia um profeta, por nome Ágabo;

11 - e, vindo ter conosco, tomou a cinta de Paulo e, ligando-se os seus próprios pés e mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo; Assim ligarão os judeus, em Jerusalém, o varão de quem é esta cinta e o entregarão nas mãos dos gentios.

12 - E, ouvindo nós isto, rogamos-lhe, tanto nós como os que eram daquele lugar, que não subisse a Jerusalém.

13 - Mas Paulo respondeu: Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração? Porque eu estou pronto não só a ser ligado, mas ainda a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

14 - E, como não podíamos convencê-lo, nos aquietamos, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor!

15 - Depois daqueles dias, havendo feito os nossos preparativos, subimos a Jerusalém.

**NOSSO
TEMPO É
MARCADO
PELO
IMEDIATISMO**

**ESTAMOS
PREPARADO
PARA A MORTE?**

**Porque para mim o viver é
Cristo, e o morrer é ganho.**

Filipenses 1:21

- ❖ **A vida e o ministério de Paulo mostram que a coragem diante da morte não é escapismo, mas resultado concreto da dimensão profunda da fé que domina a vida do cristão.**
- ❖ **Essa dimensão salvífica mudou o olhar do apóstolo para o que faz sentido na vida concreta.**
- ❖ **Dessa forma, ter de escolher entre estar com Cristo e permanecer na Terra, o apóstolo não tinha dúvida: escolheria estar com Cristo.**
- ❖ **Para Paulo, permanecer neste mundo só se justificaria se fosse para desgastar-se pela causa do Evangelho.**

INTRODUÇÃO

Nosso Senhor deseja que tenhamos consciência a respeito do nosso chamado no Reino de Deus.

Muitas vezes, esse chamado requer padecimento. Se estamos na direção do Espírito, isso deve nos dar coragem para fazer a sua vontade, mesmo que essa atitude coloque em risco a nossa vida.

É sobre essa coragem para fazer a vontade de Deus que estudaremos nesta lição.

I – A CONSCIÊNCIA DE PAULO QUANTO A PADECER POR JESUS

**I. A insistência de Paulo
em ir a Jerusalém.**



NA CONVERSÃO DE SAULO A CRISTO O SENHOR DISSE QUE ELE HAVERIA DE PADECER PELO SEU NOME **(ATOS 9:15)**

O tempo chegou e quando o Apóstolo deseja ir a Jerusalém , o Senhor usa o profeta Ágabo e lhe diz que os judeus o entregariam nas mãos dos gentios (Atos 21:11)

Paulo entendeu pelo Espírito Santo que havia chegado a hora de padecer açoites e prisões pelo nome de Jesus Cristo

“Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira” (At 20.24).

- ❖ **A profecia de Ágabo, porém, não tinha caráter decisivo, mas deixava o apóstolo com a consciência livre para ir ou não a Jerusalém.**
- ❖ **Ele sabia que seu sofrimento era inevitável, primeiramente, em Cesareia; depois, em Jerusalém.**
- ❖ **É preciso que todo obreiro tenha pleno discernimento das circunstâncias por fazer a vontade de Deus.**

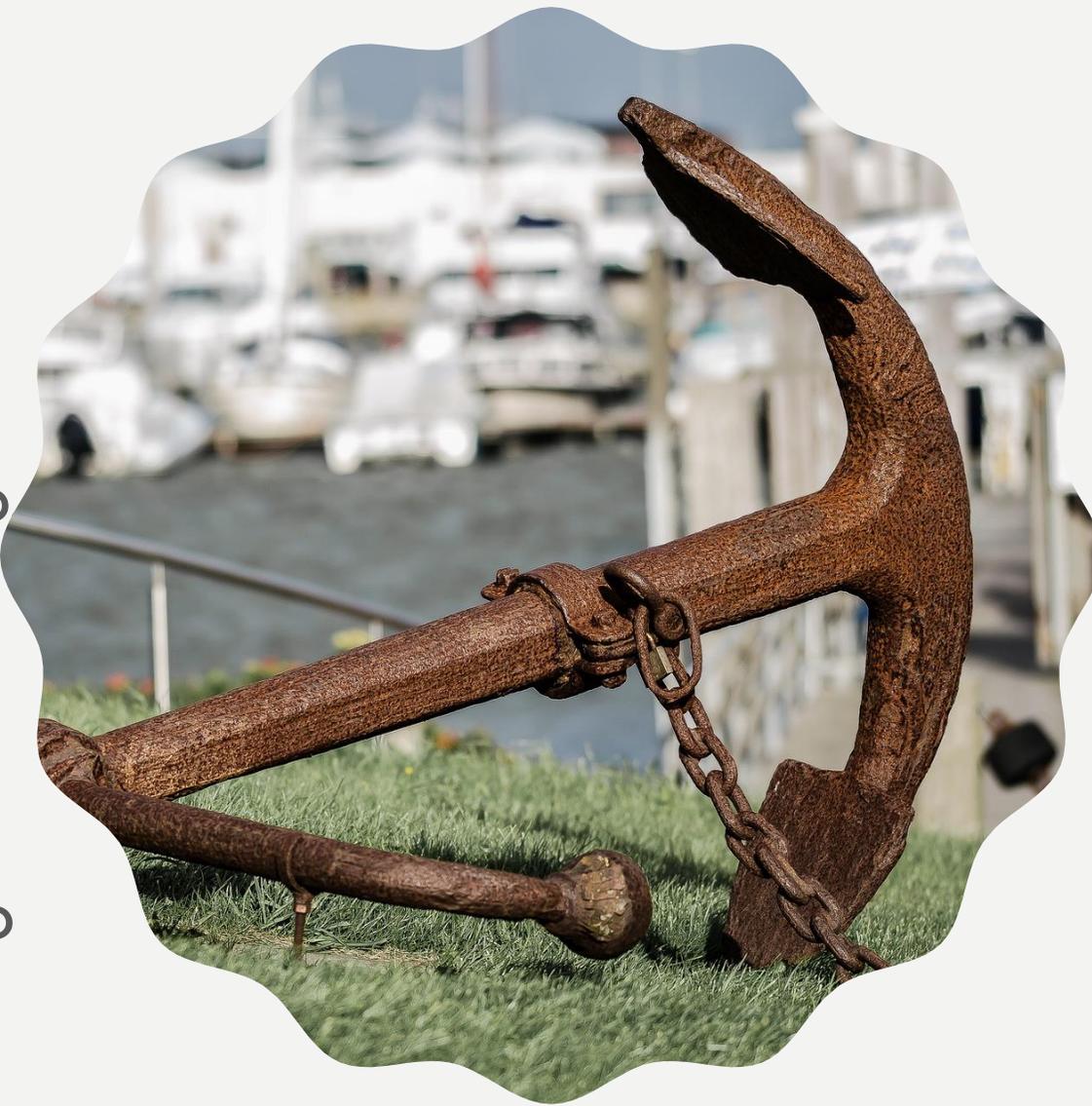
2. DE MILETO PARA TIRO.



Paulo tomou uma embarcação que ia de Mileto para Tiro **(At 21.6,7)** e sua despedida em Mileto foi muito especial.

O apóstolo decidiu, em seu coração que deveria ouvir a voz do Espírito e partir **(At 20.17-38; 21.1-6)**.

Nada mais o prenderia, nem mesmo os filhos da fé que ele fizera para Cristo.



Em Tiro, Paulo se encontrou com discípulos da cidade e foi ali que lhe aconselharam a não ir a Jerusalém, pois enfrentaria muitas ameaças.

Esses irmãos oraram de joelhos na praia pelo e com o apóstolo **(At 21.3-5)**. Nesse lugar havia o bálsamo espiritual misturado à tristeza da despedida.

Esse episódio mostra o quanto devemos cuidar um dos outros, principalmente, quando nos encontramos numa missão espiritual.

**3.
PASSANDO
POR
CESAREIA.**



E no dia seguinte, partindo dali Paulo, e nós que com ele estávamos, chegamos a Cesareia; e, entrando em casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele. E tinha este quatro filhas virgens, que profetizavam.

Atos 21:8,9

Em Cesareia o Apóstolo Paulo aproveitou para fortalecer a fé dos irmãos

Em Cesareia Paulo encontrou Filipe que se tornou um Evangelista cheio do Espírito Santo

Lucas descreve que Paulo ficou hospedado com seus companheiros na casa de Filipe, o qual tinha 4 filhas que profetizavam

QUANDO NOSSO FOCO É MISSÕES, NOSSO CORAÇÃO É DIRIGIDO PELO ESPÍRITO SANTO

O apóstolo não se organizou para ficar mais tempo em Cesareia e convencido pelo Espírito Santo seguiu pela estrada de Jerusalém

Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor teu Deus, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em que deves andar. Isaías 48:17



II – A CORAGEM PARA ENFRENTAR AS AMEAÇAS DE MORTE

I. A CORAGEM DO APÓSTOLO PELA VOZ DO ESPÍRITO.

E, demorando-nos ali por muitos dias, chegou da Judeia um profeta, por nome Ágabo; e, vindo ter conosco, tomou a cinta de Paulo e, ligando-se os seus próprios pés e mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo; Assim ligarão os judeus, em Jerusalém, o varão de quem é esta cinta e o entregarão nas mãos dos gentios. Atos 21:10,11

Depois de ouvir a mensagem profética acerca do risco de morte que enfrentaria em Jerusalém, Paulo procurou ouvir a voz do Espírito ao seu coração.

Isso deu-lhe uma certeza profunda de ir até o fim em seu ministério e, conseqüentemente, enfrentar qualquer ameaça.

- ❖ **Note que a coragem do apóstolo Paulo não se baseava em si mesmo, mas no Espírito Santo.**
- ❖ **Por isso, serenamente, o apóstolo exortou os irmãos em Cesareia para que não o impedissem de ir a Jerusalém (At 21.13).**
- ❖ **Finalmente, aqueles irmãos entenderam que nada o deteria e disseram: “Faça-se a vontade do Senhor” (At 21.14).**
- ❖ **Precisamos aprender a ter a serenidade do Espírito Santo em todas as nossas decisões.**

2. A CHEGADA EM JERUSALÉM.

Paulo foi para Jerusalém acompanhado por alguns discípulos de Cesareia (At 21.16).

Sua recepção em Jerusalém foi feita de muito boa vontade pelos irmãos da igreja (At 21.17).

A notícia de sua chegada rapidamente se espalharia pela cidade.

A ocasião era festiva, e Jerusalém estava recebendo judeus de todas as partes do Império Romano para a tradicional festa de Pentecostes.

3. PAULO SE DEPARA COM SEUS OPONENTES JUDEUS.



Paulo chegou em Jerusalém e foi se encontrar com os anciãos e Tiago irmão do Senhor um dos principais líderes da igreja em Jerusalém

ALI, TODOS OUVIRAM DO APÓSTOLO O QUE DEUS ESTAVA FAZENDO NA VIDA DOS GENTIOS (AT 21.19), GLORIFICARAM A DEUS PELAS MARAVILHAS QUE ELE HAVIA FEITO POR INTERMÉDIO DO SEU SERVO (AT 21.20).

Reconhecendo a graça que me fora concedida, Tiago, Pedro e João, tidos como colunas, estenderam a mão direita a mim e a Barnabé em sinal de comunhão. Eles concordaram em que devíamos nos dirigir aos gentios, e eles, aos circuncisos. Gálatas 2:9



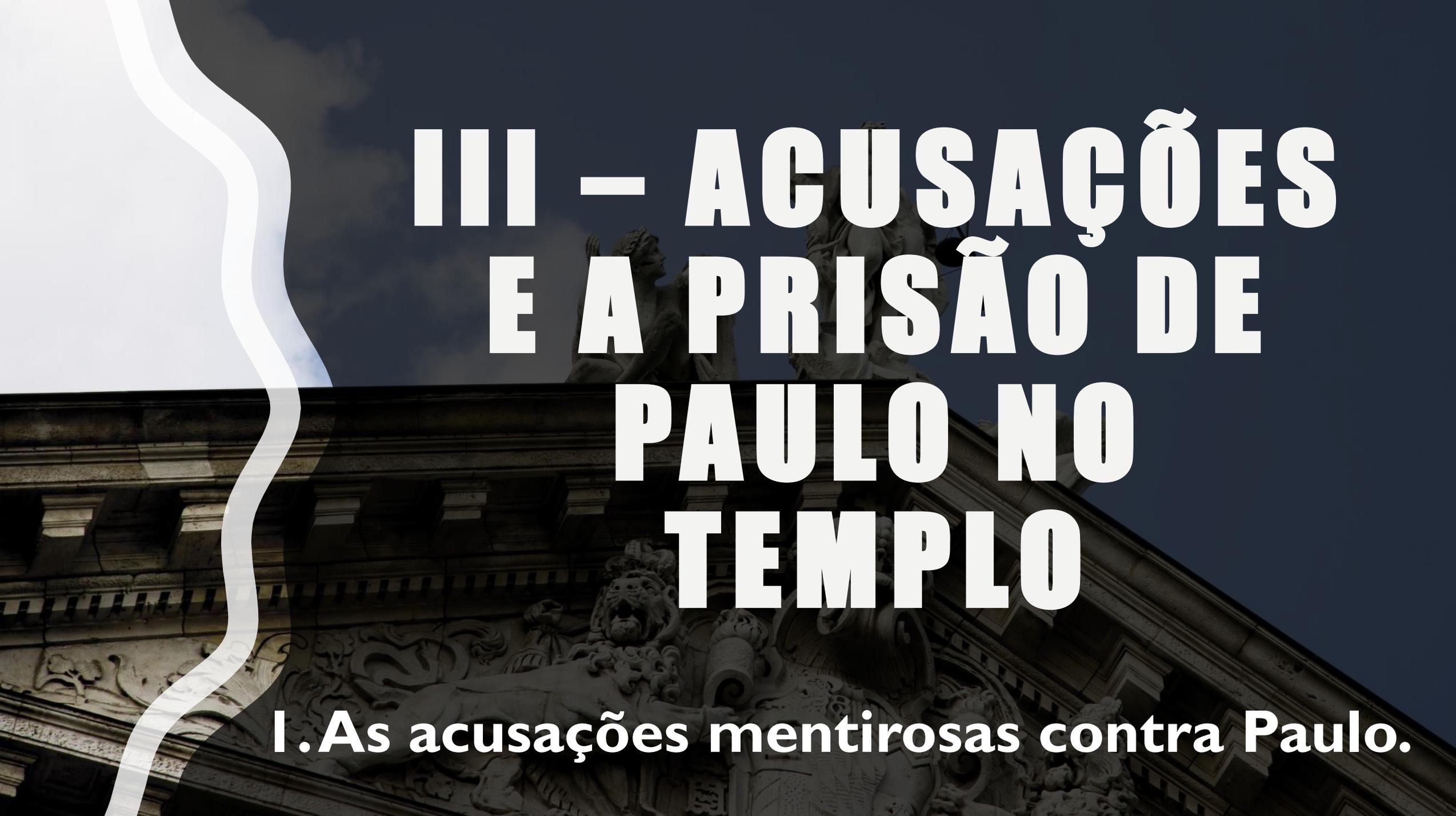
❑ Entretanto, os irmãos da igreja em Jerusalém não deixaram de mencionar a Paulo a acusação dos judeus que haviam recebido o Evangelho, mas estavam presos ao judaísmo **(At 21.21)**.

❑ Esses judeus queriam um cristianismo judaizante, com costumes e ritos, tais como a circuncisão, a guarda do sábado, entre outros.

❑ Paulo, porém, era a antítese disso tudo.

E já acerca de ti foram informados de que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a apartarem-se de Moisés, dizendo que não devem circuncidar seus filhos, nem andar segundo o costume da lei.

Atos 21:21



III – ACUSAÇÕES E A PRISÃO DE PAULO NO TEMPLO

I. As acusações mentirosas contra Paulo.

- **Os judeus acusavam Paulo de ensinar aos gentios não deviam seguir a lei de Moisés**
- **Os judeus entre os gentios deviam apartar-se da lei de Moisés e não segui-la, nem deveriam circuncidar seus filhos**
- **Os judeus oponentes torciam as palavras de Paulo e incitavam o povo a rejeita-la**
- **Tiago aconselhou Paulo a santificar-se com mais outros 4 judeus que haviam feito voto e assim demonstrar que praticava a lei e pudesse entrar no templo**

Faze, pois, isto que te dizemos: Temos quatro homens que fizeram voto. Toma estes contigo, e santifica-te com eles, e faze por eles os gastos para que rapem a cabeça, e todos ficarão sabendo que nada há daquilo de que foram informados acerca de ti, mas que também tu mesmo andas guardando a lei. **Atos 21:23,24**

2. A PRISÃO DO APÓSTOLO E O ENFRENTAMENTO CONTRA SEUS ALGOZES.



- **A maioria dos judeus da Ásia, que veio para a Festa de Pentecoste, ao ver Paulo no Templo, começou a alvoroçar todo o povo, lançando mão ao apóstolo, acusando-o de inimigo de Moisés e profanador do Templo (At 21.27,28).**
- **Os homens que ouviram esses incitadores agarraram o apóstolo e o arrastaram para fora do Templo, fechando suas portas (At 21.30).**
- **Essa gente começou a pedir o linchamento (ou apedrejamento) de Paulo e essa notícia chegou ao comandante chamado Claudio Lísias.**
- **Este investigou o problema, prendeu e algemou o apóstolo, levando-o ao quartel-general que ficava na Torre Antônia, onde eram colocados seus presos (At 21.33).**
- **Não nos esqueçamos dos milhares de cristãos que têm sua liberdade cerceada por causa de sua fé em Cristo.**

An aerial photograph of the Florence Cathedral (Duomo) in Italy, showing its massive red-tiled dome and the surrounding city of Florence. The image is overlaid with a semi-transparent dark grey rectangle containing white text.

**3. PAULO DIALOGA
COM LÍSIAS
[AT 21.37-40].**

No diálogo com Lísias, Paulo fala em um grego polido e o comandante, então, descobriu que o apóstolo não era o sicário egípcio procurado nas regiões do Império.

Esse egípcio levantara uma sedição contra o imperador tempo atrás **(At 21.38)**.

Como Paulo se declarou cidadão romano, Lísias não mais o confundiu com esse sicário e mudou a forma de tratamento com o apóstolo **(At 21.39,40)**.

Mesmo ferido pelos açoites, manchado com o próprio sangue, mas estimulado pelo sentimento de martírio pelo seu Senhor, o apóstolo não perdeu a oportunidade de usar sua defesa para proclamar o Evangelho (v.40).

Eis a razão de o apóstolo padecer pelo nome de Jesus: **proclamar o Evangelho para as pessoas que o odiassem.**

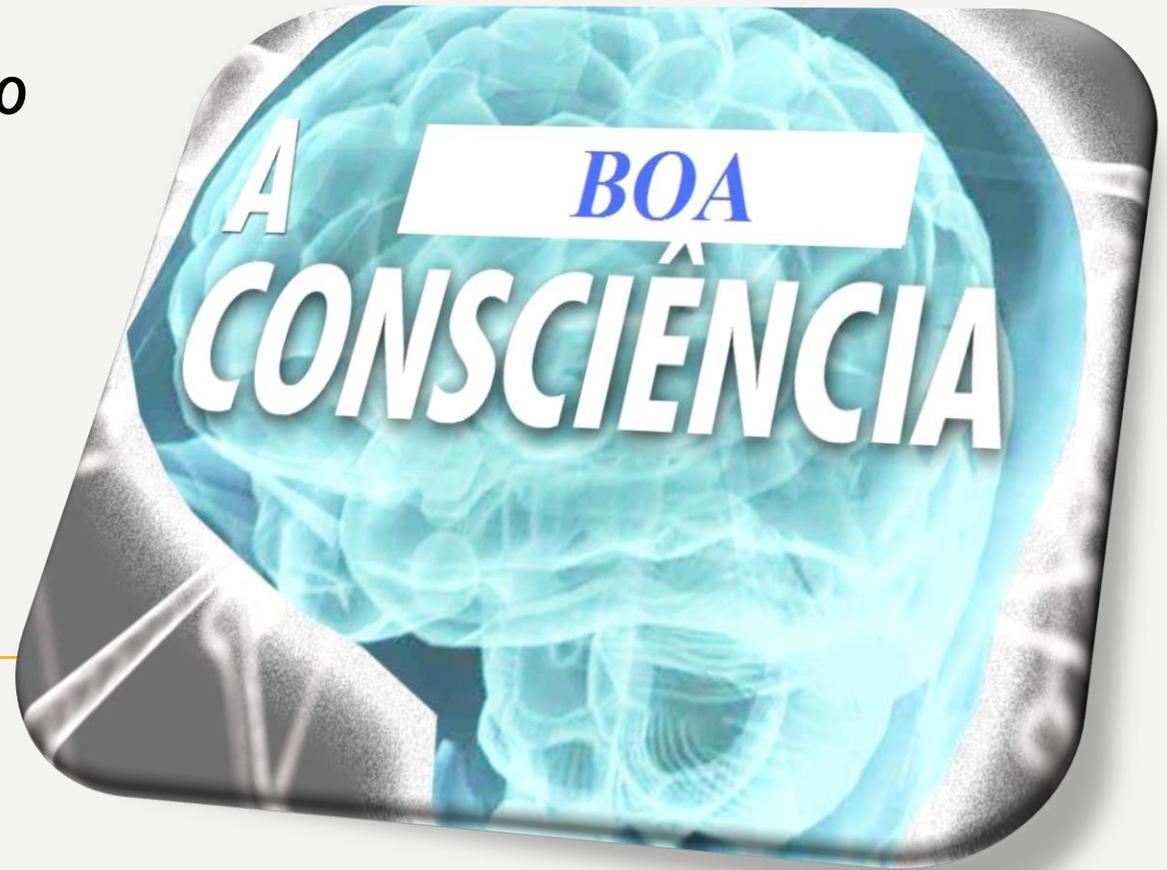
Às vezes somos provados por Deus e percebemos que sua vontade é para que o Evangelho seja anunciado por meio de nós em qualquer outra circunstância desconfortável que Ele nos colocar.

Estejamos atentos para os caminhos que o Espírito Santo quer nos levar.

Paulo sofreu acusações de todos os tipos, mas sua consciência não o acusava. “A consciência é a percepção interior que testifica junto à nossa personalidade no tocante ao certo ou errado das nossas ações.

Uma boa consciência diante de Deus dá o veredito de que não temos ofendido nem a Ele, nem à sua vontade.

Dou graças a Deus, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia; 2 Timóteo 1:3



A atitude de sofrer pelo nome de Jesus tem sido abandonada nos tempos modernos.

A visão que Paulo tinha da missão evangelizadora o fazia enfrentar toda e qualquer oposição e sofrimento.

O apóstolo podia dizer: ***“Por que a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente”*** (2 Co 4.17).



REFLEXÃO



O que Paulo discerniu pelo Espírito Santo?

Por meio do Espírito Santo, Paulo discerniu a vontade de Deus para enfrentar prisões e açoites pelo nome de Jesus.

O que havia na despedida de Paulo em Mileto?

**Nesse lugar havia bálsamo
misturado a tristeza da despedida.**

A quem Paulo procurou ouvir após a mensagem profética de risco de morte que enfrentaria em Jerusalém?

Paulo procurou ouvir a voz do Espírito ao seu coração.

**Com quem Paulo se encontrou
ao chegar em Jerusalém?**

**Paulo foi para Jerusalém
acompanhado por alguns
discípulos de Cesareia (At 21.16).**

Quais eram as acusações contra o apóstolo Paulo?

As acusações contra o apóstolo Paulo eram as seguintes: que os judeus entre os gentios deviam se apartar da lei de Moisés; eles não deveriam circuncidar os filhos, nem andar segundo a lei de Moisés (At 21.21).